

## **DISTRIBUINDO SORRISOS EM MEIO AO CAOS**

**Autor: Carlos Alberto Freitas Garcia, Porteiro, UPA Guajuviras, grilogarcia0@gmail.com**

Em meio à pandemia do Coronavírus, iniciei meu trabalho como porteiro na UPA Guajuviras. Vivenciei momentos difíceis e tristes, porém sempre tive esperança em dias melhores.

Diariamente, sou a pessoa que tem o primeiro contato com o paciente. Auxílio no fluxo de atendimento, libero visitas e acompanhantes, acolho e converso com os pacientes. Ao longo do mês de março de 2021 tivemos um grande aumento na demanda de atendimentos, pacientes internados e óbitos, infelizmente. Os funcionários tiveram uma sobrecarga de trabalho muito grande, além do seu estado emocional muito fragilizado. Ajudei como pude em diversos setores. Levava pacientes para ir ao banheiro, intermediava contato de familiares com médicos e enfermeiros e também conversava de alguma forma com os pacientes internados. Ajudei, também, nas trocas de cilindros de oxigênio dentro da unidade. Sempre tive um sorriso e uma palavra de esperança para conforto. Tivemos pacientes internados por mais de sete dias, e por ter contato direto com pacientes e familiares criamos um vínculo afetivo. Lembro que em determinada situação, acompanhei o filho de uma paciente que estava internada por alguns dias. Acompanhava o mesmo para visita todos os dias, porém em um dia tivemos um leve desentendimento. Na ocasião, o mesmo estava exaltado e me fez alguns xingamentos. Não retribui com ofensas, fui respeitoso e agi normalmente. Dias depois sua mãe veio a falecer na unidade. O mesmo me procurou, me abraçou, pediu desculpas pelo ocorrido e me agradeceu muito pelo acolhimento e bom atendimento. Fui invadido pela emoção diversas vezes. Esse e outros gestos de agradecimento e carinho de pacientes ficaram gravados em meu coração. Algumas vezes precisei levar familiares na sala vermelha, e a única coisa que eu podia oferecer era o meu abraço de conforto. Costumo distribuir aos colegas pequenos gestos de carinho, como balas, rapaduras, chocolate. Nossos dias já são pesados, tudo que trouxer leveza é sempre bem vindo.

Sinto orgulho e gratidão por poder estender a mão e ajudar as pessoas. Trabalho com alegria, mesmo diante de tanta tristeza. O bom humor e o sorriso caminham sempre comigo e serão sempre meus companheiros.